



A PERCEPÇÃO DE MÃES, PAIS E CUIDADORES EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DA SHANTALA NO MUNICÍPIO DE APUCARANA - PARANÁ

Kauene Karen Vicente dos Santos¹

Daiene Aparecida Alves Mazza Titericz²

Ana Vanessa Deffaccio Rodrigues³

RESUMO

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) visam estimular o uso de métodos naturais de prevenção e recuperação, com ênfase no desenvolvimento do vínculo terapêutico, integração do ser humano com a natureza, visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção do cuidado, sendo coadjuvante de tratamentos alopáticos. De modo geral, elas se constituem em recursos terapêuticos de comprovada efetividade e custos relativamente mais baixos. Dentre essas técnicas, há aquelas que podem beneficiar grupos mais específicos, como a Shantala, que é uma massagem direcionada ao público infantil, principalmente em seus primeiros meses de vida. A sequência de Shantala é composta por dezenove exercícios, em que cada um beneficia uma parte do corpo, e a série completa traz equilíbrio, fortalecimento do vínculo mãe e filho, promove relaxamento, eixo e harmonia para o bebê. Na Atenção Básica, a Shantala pode ser disseminada à população por trabalhadores de diversos núcleos de saberes, como, por exemplo, enfermeiros e fisioterapeutas. Em Apucarana-PR, a técnica vem sendo utilizada principalmente por profissionais residentes que integram o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde neste município. Objetivo: Analisar a percepção das mães, pais e cuidadores de bebês de dois a três meses em relação à utilização da Shantala. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em um território adscrito de uma Unidade Básica de Saúde no município de Apucarana – PR. A técnica de Massagem Shantala foi ensinada e acompanhada por meio de três visitas domiciliares realizadas pela pesquisadora para seis mães/pais ou cuidadores, com a utilização de um diário de campo para registro das informações. Em seguida foram realizadas entrevistas individuais com os mães/pais ou cuidadores, que foram gravadas, transcritas e analisadas. Resultados: Observou-se, neste estudo, que houve benefícios com a técnica Shantala, entre eles o bem estar do bebê, o vínculo e participação familiar, e a efetividade da abordagem utilizada. Os participantes da pesquisa relataram melhora e alívio das cólicas, no comportamento do bebê, em

*Projeto de Pesquisa para a construção do Trabalho de Conclusão de Residência do Programa de Residência em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, Paraná.

¹Profissional de Saúde Residente do Programa de Residência em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana.

² Mestra em Saúde Coletiva. Professora do Programa de Residência em Atenção Básica/Saúde da Família da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana.

³ Mestra em Enfermagem. Professora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana.





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

que o mesmo demonstrou-se mais calmo após a aplicação da técnica, e a melhora na qualidade e padrão de sono. Notou-se, ainda, uma significativa participação e envolvimento familiar na aplicação da técnica, assim como o fortalecimento do vínculo e estreitamento de laços. Além disso, a maioria dos indivíduos não apresentaram dificuldades durante a realização da massagem e julgaram a abordagem utilizada efetiva, sobretudo pela disponibilização, pela pesquisadora, de um material teórico impresso para a fixação da técnica. Conclusão: Este estudo demonstrou os benefícios da massagem Shantala para o bebê, com implicações para o fortalecimento do vínculo e qualidade da relação entre a criança e a família. A abordagem utilizada pela pesquisadora favoreceu a utilização da técnica pelos participantes da pesquisa. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para motivar o ensino da Shantala no contexto da Atenção Básica e do Sistema Único de Saúde, bem como incentivar a utilização da técnica por mães/pais ou cuidadores de bebês.

Palavras-Chave: Atenção Básica, Fisioterapia, Integralidade em saúde, Práticas Integrativas e Complementares, Sistema Único de Saúde.